

CARACTERIZAÇÃO TEMPORAL DAS ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS, MOLECULARES E EPIGENÉTICAS DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO DURANTE A EVOLUÇÃO DA NEUROCRIOCOSE EM CAMUNDONGOS BLACK C57BL6

Autor: Rogério Luiz Aires Lima

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Augusto da Silva

A neurocriptococose é uma doença fúngica causada pelo *C. neoformans* var. *neoformans* (sorotipo A, D e AD) e *C. neoformans* var. *gatti* (sorotipos B e C). Sendo uma doença pulmonar, com tropismo para o sistema nervoso central (SNC), várias alterações comportamentais e da dinâmica do liquor podem ocorrer, entre elas a hipertensão intracraniana, caracterizada por cefaleia, náuseas, vômitos, paralisia de nervo craniano e até morte. Pretende-se realizar uma pesquisa observacional em seres humanos comprometidos pela meningite criptocócica e submetidos ou não a procedimentos de derivação liquórica para tratamento da hipertensão intracraniana, e criar um modelo em camundongo, estudando as características epigenéticas, bioquímicas e moleculares para se determinar a progressão da doença nesse modelo. Para tanto, será realizado estudo do liquor nos seres humanos, através da celularidade e metilação do DNA, para verificar quais modificações nesse liquor levaram a esses procedimentos de derivação. Os modelos animais serão divididos em três grupos e avaliados o LCR, estruturas encefálicas, órgãos abdominais e pulmonares, com relação a extração de DNA, RNA, carga fúngica e ELISA citocinas (em LCR, sangue). Os resultados parciais mostram que há uma alteração comportamental nos camundongos com evidência de infecção do sistema nervoso central.